

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

Pauta: Debater o [PLL nº 132/22](#)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (19h06min) Boa noite, senhoras e senhores, todos os presentes. Estamos iniciando a nossa audiência pública para tratar do Projeto de Lei do Legislativo nº 132/22, de autoria do Ver. José Freitas, que trata do reajuste dos táxis.

EDITAL DE AUDIENCIA PUBLICA PROCESSO 034.00030/2023-97 AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO N' 132/22, QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI N' 11.582, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2014, QUE INSTITUI O SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE INDIVIDUAL POR TÁXI NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, DISPONDO SOBRE O ENCAMINHAMENTO DO PEDIDO DE REAJUSTE TARIFÁRIO AO EXECUTIVO MUNICIPAL, SOBRE A PERIODICIDADE DESSE REAJUSTE E SOBRE SUA PROPORCIONALIDADE NA HIPÓTESE DE AUMENTO NO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS IGUAL OU SUPERIOR A 8%. O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade Porto-Alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 21 de março de 2023, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O /lr7k para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes da proposição poderão ser obtidos em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/137748>. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do e-mail audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a Audiência Pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A Audiência Pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara> Porto Alegre, 10 de março de 2023 **VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER, Presidente.**

Inicialmente quem presidirá a audiência será o Ver. José Freitas, delegado pelo Presidente da Câmara, e está com a palavra para suas considerações iniciais. A partir deste momento, nós vamos estar recebendo até dez inscrições através do *chat*, eu peço apenas que coloquem a palavra inscrição, o nome e o sobrenome.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Boa noite a todos que estão presentes nesta audiência pública; cumprimento aqui o Sr. Luiz Nozari, do Sintáxi; o Sr. Walter Barcelos, da Aspertáxi ; o Sr. Alexsandro, da Asstaxi; e o Sr. Éder

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

Caetano, presidente da Frente Nacional do Táxi. Este PLL nº 132/22 trata da reposição inflacionária da tarifa de táxi. Diga-se de passagem que, até a imprensa tem noticiado que o Ver. José Freitas quer reajustar a tarifa de táxi, não é isso, não é reajuste, eu deixo bem claro desde o início, não é reajuste, é reposição inflacionária. Há sete anos não há reposição no serviço de táxi e aí eu pergunto aos senhores: quantas vezes aumentou o combustível nesses sete anos; quantas vezes aumentou o valor do pneu, o valor do automóvel e toda a manutenção em geral. Pelo fato de não haver reposição nesses sete anos, vejam só, houve uma perda inflacionária de 80%. Desde 2016, mais de 50% da categoria migraram. Então, tudo isso, pessoal, que nós estamos trabalhando em cima deste PL é para que não venha a ser extinta a função de taxista em Porto Alegre. Vejam como que já migrou de 2016, eram 12 mil há sete anos, e hoje, entre permissionário e auxiliares, não chegam a 5 mil. Então por isso a preocupação de toda categoria para não ser extinta. No final, eu vou falar de algumas leis que nós já aprovamos aqui nesta Casa para dar um fôlego para os taxistas, e essa reposição é fundamental, urgente que venha ter essa reposição para dar esse fôlego para que mais permissionários e auxiliares não venham migrar para outras funções. O grande objetivo deste projeto é possibilitar que qualquer entidade representativa possa encaminhar o pedido de reposição para a Prefeitura. Hoje, para que a reposição seja realizada, uma assembleia presencial deve ser realizada que é algo inviável. Hoje são em torno de mais de quatro mil permissionários, não tem local para colocar essa turma, que sejam 50% mais um. Onde é que nós vamos ter um local para colocar dois mil taxistas para decidir em relação à tarifa? Por isso, então, este projeto vem ao encontro para que, a partir dele aprovado, apenas uma das instituições, mandando um ofício, isso tem que ficar bem claro, para o governo, vai haver então essa discussão da reposição. Essa proposta não é algo que está descolado da realidade, pelo contrário, estamos atrasados em relação a outras capitais. Eu fiz um levantamento e em São Paulo, depois de 7 anos, também sem reposição,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

fizeram a reposição de 46% em uma vez só, 46% foi o reajuste, a reposição em São Paulo. Em Curitiba, agora em abril de 2022, 29,67% houve de reposição, depois de 6 anos sem reposição. E tem a Emenda nº 01 e a Emenda nº 02. A Emenda nº 01, hoje o prazo de carência, em caso de transferência, é de 36 meses. Essa emenda corrige isso. Ao invés dos 3 anos, o taxista poderá se tornar auxiliar no outro dia. Então se o taxista hoje for transferir a permissão dele, ou vender o táxi dele, hoje pela lei, ele tem que esperar 36 meses e essa emenda corrige isso; no outro dia ele pode se inscrever para ser auxiliar, se tornar auxiliar. Em outras palavras, continuar trabalhando no outro dia. E a Emenda nº 02 trata da porcentagem da reposição na data da publicação desta lei. Haverá uma reposição de 30% sobre o valor do quilômetro rodado e sobre o valor da bandeira. Então a Emenda nº 02, especificamente, é para tratar da reposição que diz que, sendo aprovada, imediatamente vai ser a reposição de 30%. A periodicidade dessa reposição tarifária será de, no mínimo, 12 meses e, no máximo, de 36 meses. O prazo máximo de 36 meses é para que não haja mais, não se repita que tantos anos sejam sem reposição. Então hoje estamos com 7 anos sem a reposição, nós estamos propondo que dentro de um ano seja feita a reposição e, no máximo, 36 meses. Então a gente deu um teto de 36 meses justamente para não virar uma bola de neve e serem mais 4 anos, 5 anos, 6 anos, 7 anos sem reposição novamente. E hoje a arrancada inicial do táxi parte com R\$ 5,18; com a reposição de 30% esse valor passará a ser de R\$ 6,74. Então, se nós analisarmos, esse R\$ 1,56 de reposição... Vejam só, esse valor perdura por um ano e, de repente, até mais; R\$ 1,56 eu acredito que não vai fazer tanta diferença no bolso do consumidor, mas vai dar fôlego para o taxista continuar com o seu táxi nas ruas de Porto Alegre. Hoje, pelo IGPM, que é o índice Geral de Preços do Mercado, a categoria teria direito a uma reposição de 83,12%. No entanto, sendo aprovado o projeto, a categoria está abrindo mão de 50%. A categoria teria direito a 83,12%. Sendo aprovado o projeto, a categoria está abrindo mão de 50%, ela teria direito de mais de 50% em cima, mas está

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

abrindo mão desses 50%. Lembrando que, sabendo das dificuldades da aprovação desse projeto, com os 30% de reposição, esse foi um projeto que partiu dos sindicatos, das entidades representativas e dos taxistas que se reuniram com o intuito de contribuir com a categoria, mas estão cientes das dificuldades, e essa audiência pública é justamente para que sejam discutidas as melhores alternativas, inclusive com o governo. Então, repetindo o que eu falei lá no início: isso não é uma invenção do Ver. José Freitas – nem valores, nem porcentagem –, isso foi uma construção, um pedido do sindicato, do Sintáxi em concordância com a Aspertáxi e a Asstaxi. Então que isso fique bem claro, ao contrário do que a imprensa está colocando aí que é o Ver. José Freitas que está aumentando, reajustando a tarifa do táxi. E agora, como eu havia falado, nós já aprovamos aqui nove leis para ajudar a categoria a se manter, que fique claro isso. Essas leis que nós aprovamos aqui, é isso que o governo tem que entender também, é para que, minimamente, a categoria venha se manter. Nós aprovamos nove leis, seis são de minha autoria e três de autoria do nosso suplente taxista que faz parte também da Aspertáxi e da Frennataxi também, o Artur Goulart. Repito: o Artur Goulart é nosso suplente de vereador aqui na Câmara e ele já tem três projetos aprovados para ajudar a categoria. Em construção com ele, nós aprovamos seis. A primeira, então, a vida útil do táxi, trata da vida útil do táxi, que passou de oito anos para dez anos, já é lei; criamos a reserva de permissão para troca de veículos, isso também é muito importante; viabilizamos o sorteio de vagas em ponto fixo, ponto de táxi, a cada 12 meses, antes estava infinito isso, não é? Conquistamos o fim da obrigatoriedade do uso de biometria nos taxímetros, isso despendia um valor de cada taxista, e novos prazos de vistorias mecânicas, deixou mais flexível. Essas seis mudanças foram de minha autoria, com o Ver. Artur Goulart como coautor. E as três do Ver. Artur Goulart, eu sou coautor também: aumento de três para cinco anos a idade mínima para entrada de carros usados no sistema de táxi; diminuição da litragem do porta-malas do táxi do ponto do aeroporto de 500 litros para 300 litros, e

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

criação da modalidade de ensino a distância, EAD, no curso de formação de condutor para táxi. Isso tudo, pessoal, é para dar um fôlego para a categoria, e eu peço aqui a sensibilidade – inclusive, está na sala o nosso diretor Paulo Ramires, da EPTC –, eu gostaria muito da sensibilidade do governo, porque essas leis já aprovadas em construção... Inclusive, quero agradecer ao Ramires e a todo o pessoal da EPTC, que foram muito sensíveis à categoria até hoje, toda a construção. Nós estamos solicitando esse PL, para que seja aprovado, para dar um fôlego a mais para a categoria. Repito aqui: já migraram mais de seis mil permissionários e auxiliares, mais de seis mil em sete anos. Nós não chegamos a cinco mil permissionários hoje, entre permissionários e auxiliares em Porto Alegre. O nosso receio, o receio da categoria é que venha ser extinto o táxi em Porto Alegre, porque não é brincadeira, a diária deles mal dá para levar um pão para casa. Eu abro, então, para o nosso diretor conduzir os trabalhos, e ficamos à disposição. Um abraço.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Perfeito, vereador. Consultamos o senhor diretor-presidente da EPTC, Paulo Ramires, se deseja fazer uso da palavra agora.

SR. PAULO RAMIRES: Boa noite, Ver. José Freitas, em seu nome, eu cumprimento todo o Legislativo; ao diretor, também, uma boa noite; eu peço desculpas por estar com o vídeo desligado, eu estou usando internet móvel, então, para ter uma boa conexão, precisei desligar o vídeo. Vou tentar ligar, para ver se consigo fazer a conexão. (Pausa.) Mas eu ouvi atentamente a exposição do Ver. José Freitas, e ratifico essa manifestação, vereador, do ponto de vista da construção. Todos os projetos de lei que tramitaram no Legislativo e que a gente trabalhou junto foram construídos a várias mãos, frutos de uma construção. Nós também, por parte do governo, encaminhamos um projeto de lei para tratar da melhoria do trabalho, das condições de trabalho do taxista, do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

motorista de táxi. Entre elas, destaco que a gente aprovou ultimamente, junto com o Legislativo, uma construção que compreendeu a necessidade, entre outras alterações, da extinção da TGO, da Taxa de Gerenciamento Operacional, e da possibilidade de parcelamento dos débitos oriundos dessas taxas, porque tinha taxistas que estavam inadimplentes. Agora, neste momento, está transcorrendo o período para adesão por parte do autorizatário ou permissionário que, eventualmente, esteja em débito, está transcorrendo...

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Cortou a conexão do Paulo.

SR. PAULO RAMIRES: ...as colocações do Ver. José Freitas. Vou seguir acompanhando a audiência, para ouvir também outras manifestações que se colocarem sobre o tema. Sem dúvida nenhuma, vereador, a gente vai junto sentar, discutir, conversar e encontrar o melhor encaminhamento para este tema. Nesta manifestação inicial na audiência pública, eu me coloco aqui como um ouvinte atento do tema, para ouvir todas as manifestações que surgirem para, em cima delas, a gente poder construir junto o melhor caminho. Obrigado, diretor.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Paulo Ramires, da EPTC. Passemos, então, às inscrições. As inscrições são para falar por até cinco minutos, serão até dez inscrições, nós estamos recebendo as inscrições pelo *chat*. É só colocar que gostaria de se inscrever, um nome e um sobrenome.

O primeiro inscrito é o Sr. Éder Caetano, da Frenntaxi. O senhor tem cinco minutos.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

SR. ÉDER CAETANO: Boa noite a todos, cumprimento-os em nome da Frente Nacional do Táxi, essa frente tem justamente essa missão de estar interagindo com os entes públicos municipais, estaduais e federais. Em nome do nosso presidente, Erasto Ribas, que hoje não pôde estar aqui, e eu o represento na condição de diretor da Frennataxi, cumprimento todos os participantes, Srs. Vereadores, taxistas que estão acompanhando, as lideranças do táxi, o nosso amigo Paulo Ramires, da EPTC, o nosso Ver. José Freitas, que é um grande apoiador da categoria do táxi. É muito importante a abertura desse debate para a gente conversar sobre a questão da tarifa do táxi, pois não é novidade para nenhum dos senhores que são responsáveis por legislar nos municípios tudo que o táxi vem sofrendo no acumulado desses últimos quase 10 anos. Nós, da Frente Nacional do Táxi, vimos com muita preocupação essa retardação na reposição das perdas inflacionárias para o taxista, uma vez que tudo subiu, tudo encareceu, o custo de vida encareceu nesses últimos anos. Nós tivemos um grande abalo na questão do combustível, um grande abalo na questão do preço dos veículos – os veículos, desde 2016, quando foi feito o último reajuste da tarifa em Porto Alegre, praticamente dobraram de valor. Se hoje um taxista precisa trocar o seu veículo, o valor que ele precisa despende para fazer a nova aquisição é muito alto, e toda essa retardação do reajuste da tarifa colocou o taxista em muitas dificuldades. Certo dia ouvi um jornalista aí da cidade de Porto Alegre – apesar de ser daqui de Joinville, Santa Catarina, a gente acompanha as notícias sobre tudo que envolve o táxi, a Frennataxi acompanha muito de perto – falar que não se reajustou até agora porque tinha uma boa gordura, e não é essa a verdade. Nós fomos abrindo mão de muitas coisas no meio do caminho, a nossa qualidade de vida foi se deteriorando no caminho, o taxista passou de uma condição em que ele tinha uma vida não digo luxuosa, mas uma vida confortável, conseguia dar dignidade para sua família, trocar de carro a cada dois anos, passou a tal ponto que o fato é que precisou mudar a lei para aumentar de 8 para 10 anos a troca de carro. Esse aumento é porque o taxista

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

se viu em dificuldades, e toda essa postergação, todo esse arrasto, esse atraso de se fazer essa atualização tarifária foi empurrando cada vez mais o taxista para o abismo, a ponto de chegar na situação de hoje: que nós temos que ter uma condição para que essa perda inflacionária seja colocada de maneira impositória, ou seja, a cada determinado tempo tem que ser feita essa reposição, pois, se voltar a ficar cinco, seis anos novamente, nós vamos empurrar o taxista cada vez mais para o abismo, e aí acontece o que está acontecendo, muitos colegas acabam desistindo da profissão, o táxi começa a deixar de ser atrativo para o motorista trabalhar, e vai chegar um ponto de virar um caos dentro do Município, pois o táxi faz parte do Município, ele é complementar ao transporte urbano municipal. Tem ônibus, trens e metrô, e tem o táxi ali fazendo o complemento de toda mobilidade urbana. Muito importante esse projeto de lei, é importantíssimo que a Prefeitura olhe com carinho toda essa continuidade das decisões que vão ser tomadas agora, para que o taxista possa voltar a recuperar sua dignidade, o usuário já está ciente de que o nosso valor está defasado, pois eu fiz um levantamento em cerca de 40 cidades do País, e Porto Alegre, pasmem, é a cidade onde a tarifa está extremamente defasada. A maioria das cidades já fizeram reajuste 2021, 2022, algumas retardaram e fizeram agora no início 2023.

É muito importante a gente restabelecer essa continuidade para que os impactos não sejam tão pesados na vida do usuário, porque toda vez que você tem que fazer um reajuste alto, o usuário sente. Se você faz reajustes ao longo do tempo, de maneira coordenada, o usuário vai assimilando isso, porque o usuário está pagando o mesmo valor de gasolina, está pagando o mesmo valor do alimento, está pagando o mesmo valor do veículo, ou seja, a inflação é para todos, ela não é para o taxista ou ela não exclui o taxista. Essa é a participação da Frente Nacional do Táxi, nós gostaríamos de estar sempre à disposição da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, ou de qualquer outro município que precisar da Frennataxi, para a gente levar essa mensagem ao taxista, ao ente público, e

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

dizer que nós vamos lutar por aquilo que traz dignidade para a vida do taxista. Muito obrigado pela palavra e estou à disposição dos senhores.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Éder. Temos, pela ordem, as seguintes inscrições: Sr. Walter Barcelos da Aspertáxi; Sr. Artur Goulart, vereador; Sr. Guilherme Fanganito, do Sintáxi; Sr. Lisandro Zwiernik; Sra. Kátia Mileski; e Sr. Luiz Nozari.

O Sr. Walter Barcelos, presidente da Aspertáxi, está com a palavra.

SR. WALTER BARCELOS: Boa noite a todos, é um prazer participar desta audiência pública para trazer ao conhecimento de todos o nosso ponto de vista. O Ver. José Freitas foi muito feliz na sua palavra, nas suas colocações, e realmente o sistema de táxi de Porto Alegre está convivendo hoje com um momento de defasagem de tarifa muito violenta. Hoje nós trabalhamos com uma ferramenta muito cara. Ela é uma ferramenta que não tem limite de preços, não tem como não haver um reajuste, uma reposição para que os taxistas consigam se manter. A dignidade do taxista, hoje, está abalada, porque conheço muito bem o sistema e trabalhávamos com uma tarifa que não agredia o passageiro, o passageiro nunca foi agredido. E essa reposição proposta pelo PL do Sr. José Freitas, nosso vereador, chega a 30%. Então, os senhores calculem 30% dividido em sete anos, nós vamos chegar a um denominador de 4,28% no sistema de táxi anual. Então, isso não é agressivo à população, isso aí é uma reposição necessária de dignidade para o sistema de táxi. A colocação do Ver. José Freitas quanto à diminuição de profissionais no sistema é muito preocupante, porque está demonstrando que o sistema está acabando. Se não houver pessoas credenciadas para ajudar o sistema de táxi, ele realmente terá o seu fim muito em breve. Isso aí é muito ruim para cidade de Porto Alegre, para o nosso País, para todos os taxistas do nosso País, mas Porto Alegre está vivendo essa situação. Ela tem que ter esse reajuste porque a população vai

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

sentir de três a cinco dias esse reajuste, depois, não vai sentir mais, porque tudo aumenta e o taxista, além do mais, tem que ter condições de comprar, condições de viver, não abrindo mão da sua família, porque o taxista hoje está abrindo mão da família, saindo às 5h da manhã de casa, voltando às 19h, 20h da noite e abandonando sua família – isso aí é uma coisa muito séria e nós temos que corrigir, e, com o Executivo e o Legislativo, nós conseguimos resolver esses problemas. Eu peço que o Executivo também apoie, porque o Ramires é uma pessoa equilibrada e está vendo que a situação está muito difícil. Eu nunca vi um momento tão difícil de tarifa: combustível, pneu, preço de automóvel, em sete anos, dobrou de valores, e nós temos que fazer as nossas reposições. Se nós não fizermos essa reposição, o usuário vai ter lixo para andar, nós não queremos chegar a esse ponto. Ademais, contamos com o Legislativo e Executivo, então, senhores, vamos raciocinar e vamos conviver com o bem da categoria de taxista porque isso respinga diretamente na população de Porto Alegre, que sempre foi muito bem atendida pelo sistema de táxi. Vamos lutar juntos, porque unidos jamais seremos vencidos. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES: Obrigado, Sr. Walter. Passamos a palavra, agora, ao suplente de vereador Artur Goulart.

SR. ARTUR GOULART: Boa noite a todos, boa noite ao presidente da EPTC, Ramires; boa noite ao presidente da Aspertáxi, Walter Barcelos; ao presidente Sintáxi, Luiz Nozari; ao presidente da Asstaxi, Alexsandro; aos meus colegas supervisores; ao Ver. José Freitas e meus colegas. Chegou o momento de a gente poder falar com o coração. Em um primeiro momento, eu quero agradecer imensamente às três entidades que estão juntas no propósito de ajudar o taxista e de ajudar o táxi nesse assunto que se arrasta há sete anos. Foi há sete anos que começou com uma concorrência que não existia, com uma preocupação muito grande de nós, taxistas, acreditando que o fator tarifa se igualando com a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

concorrência teria um diferencial, e o tempo provou que não, e sim a qualificação do táxi era o diferencial, para isso, nós temos que manter a nossa ferramenta. Então, como o Ver. Freitas deixou bem claro, em tudo que foi mudado na legislação e nesse tempo foi, sim, para manter a tarifa congelada, mas chegou no limite. Hoje, eu sai de casa às 5h30min da manhã, cheguei há pouco agora para participar dessa assembleia plenamente cansado e me dói ver quando um outro colega fala em féria: “Bah, está ruim.” “Cara, trabalha mais um pouco.” Pessoal, não dá mais, a gente está no limite. Não é justo conosco, taxistas, que estamos no sistema em primeiro lugar porque a gente gosta do que faz, a gente ama nossa profissão, a gente defende, a gente passou por uma concorrência desleal, fomos abandonados por todos e persistimos. Passamos pela pandemia com os carros no ponto, uma das poucas profissões que ficou na rua enfrentando a pandemia foi o taxista, firme, forte, porque a gente quer o melhor e prestar um bom serviço, mas, para isso, a gente precisa de um mínimo. E, hoje, o mínimo é um pequeno reajuste na tarifa, é um pequeno por quê? Vamos fazer uma mea-culpa: sete anos tem um pouquinho de culpa de todo mundo, equívocos. Perdemos a oportunidade de dar essa pequena reposição, mas o problema está posto, não tem como trocar o teu carro com essa tarifa. Se tu não tens uma boa ferramenta, tu não prestas um bom serviço para população. Se tu não prestas um bom serviço para a população, não tem um diferencial com a concorrência – e nós queremos manter esse diferencial. Então, eu peço a compreensão de todos, do Executivo, quero deixar muito clara a minha satisfação com o crescimento que a nossa categoria teve nessa gestão, através da construção – essa é a palavra: construção -, a gente conseguiu avançar muito e tenho certeza de que vamos avançar muito mais. Para vocês, meus colegas, eu vou pedir: percam o medo da reposição, percam o medo de se posicionar. Sim, estamos no limite, e nós queremos. E quero agradecer aqui ao Ver. Freitas, que atendeu o pedido da categoria e se posicionou, pensando não só no taxista, mas pensando na cidade de Porto Alegre. A cidade de Porto Alegre necessita do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

serviço de táxi. O serviço de táxi é um serviço de excelência na nossa cidade, com tudo o que passamos, sete anos sem reposição, uma pandemia, uma concorrência desleal, e nós prestamos um ótimo serviço. Há pouco, o nosso colega da Frennataxi, o Éder, mostrou o estudo que a Frennataxi fez, o nosso quilômetro rodado é um dos mais baixos, comparado com 40 cidades. E, mesmo assim, nós somos referência em atendimento; e mesmo assim nós vamos para um grande evento, como o South Summit, que vai ter agora outro - estou falando do que passou. Vejam o trabalho de excelência que o táxi fez, e em número reduzido. Éramos 12 mil profissionais e somos hoje em torno de quatro mil profissionais. E nós fomos lá e atendemos a população, sempre com construção, conversando com o gestor: “Quem sabe libera essa via?”, “Faz o ponto aqui.”, “O ponto lá...”, “Acho que o ponto fica melhor aqui.” E a gente conseguiu atender, mesmo com essa defasagem. E outro problema que é posto é o serviço de táxi na noite de Porto Alegre. O que acontece hoje? Com a tarifa sem uma reposição, fica quase inviável para o profissional que é auxiliar. Porque, em média, ele tira de 25 a 30% do bruto, vai abastecer o carro, com o que sobra para manter o carro é quase inviável. Por isso é mais um problema posto que uma pequena reposição resolveria, tenho certeza disso, nos meus 25 anos como profissional na cidade de Porto Alegre, como profissional taxista na cidade de Porto Alegre, com uma pequena reposição vai voltar o serviço de táxi na noite em Porto Alegre. O serviço de táxi existe, falta é a ferramenta, falta o carro na rua. E o carro não está mais na rua porque não é mais viável. Então, assim, mais uma vez, agradeço e peço que os meus colegas se inscrevam, falem. Agora é o momento. É o momento de a gente conversar com todos aqui nesta audiência pública, onde estão presentes todos os envolvidos no sistema de táxi da cidade, e é o momento de a gente construir junto. Está bem, pessoal? Muito obrigado. Estou atento, escutando a cada um de vocês.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Sr. Guilherme Fanganito, do Sintáxi, está com a palavra.

SR. GUILHERME FANGANITO: Boa noite. Gostaria de saudar a presença de todos, nosso diretor da Câmara de Vereadores, o Sr. Paulo Ramires, diretor da EPTC; Ver. José Freitas; e todos os demais que estão participando desta audiência pública. O Ver. José Freitas falou algo muito importante, que este projeto não nasceu de uma invenção dele, mas de um objetivo maior, um objetivo de toda a categoria. O Ver. José de Freitas aceitou esse desafio e levou isso para a Câmara de Vereadores, o projeto de lei nº 132. Há consenso das três entidades representativas - isso é o importante, eu creio, de destacar, como muito bem o vereador destacou, a categoria acaba abrindo mão de 50%, porque hoje nós teríamos direito a 83% de reajuste, e aqui é também importante a palavra, que é “reajuste”, não é aumento de tarifa. A categoria também se mostra sensível ao Município, sensível aos cidadãos, e entende que pedir 83% de reajuste seria inviável, mas ficar sem nada também é inviável, porque isso acabaria extinguindo, de fato, a categoria, como bem destacou o Sr. Walter Barcelos. E o fim da categoria seria prejudicial não só para os taxistas, mas para toda a população, porque hoje nós temos um serviço de qualidade, um serviço que tem uma tarifa pública, e nós vemos, no dia a dia, quando é tirada a possibilidade do táxi estar operando ou em uma situação em que o táxi não está conseguindo dar vazão a todo movimento, como em grandes eventos, final de tarde, dias de chuva, quando as tarifas dinâmicas dos aplicativos se mostram absurdas. Imaginem, os senhores, se tirarmos o táxi, tirarmos essa tarifa pública que está hoje balizando os preços na capital, essas empresas privadas que visam somente o lucro vão operar com o valor que elas bem entenderem. Então, isso se mostra prejudicial também para a população. Nós também gostaríamos de destacar aqui, como muito bem o Sr. Éder Caetano relatou, nós tivemos um aumento no custo médio dos veículos, ele até falou de cerca de 100%, eu peguei

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

um veículo aqui para a gente ter uma estimativa. Por exemplo, o Siena 1.4, isso no ano de 2016, custava R\$ 43 mil, valor de tabela FIPE. Hoje, um veículo equivalente, um Fiat Cronos, custa R\$ 92 mil. Logo, nós temos um aumento de 113% no custo do veículo. A gasolina, no ano de 2016, custava em média R\$ 3,99, segundo matéria da GZH; hoje, temos um preço médio de R\$ 5,49. O pneu, no ano de 2016, custava aproximadamente R\$ 100, cada pneu; hoje, é de aproximadamente R\$ 300 o custo individual de um pneu. Então, 30% de reajuste não é realmente algo tão expressivo, como o Ver. Artur comentou, a população entende, a população compreende o que está ocorrendo. E são praticamente sete anos sem nenhum tipo de reajuste. Nesse aspecto, o projeto de lei tem a missão de corrigir um equívoco legislativo do passado, onde era exigida uma audiência pública, uma assembleia de toda a categoria para se discutir o percentual de reajuste, onde o máximo que poderia ser definido seria o reajuste pelo IGPM. Então, nada mais justo do que um pedido simples, direcionado ao Executivo, pedindo que o reajuste seja aplicado por um período mínimo de 12 meses e máximo de 36, fica algo bem adequado. E, por fim, com relação à Emenda nº 01, que fala da quarentena, como ficou conhecido entre os taxistas, não há por que um permissionário, que decidiu transferir o seu veículo, por exemplo, para o seu filho para que ele possa dar continuidade na profissão, que ele não possa trabalhar no veículo como motorista auxiliar. Isso, de maneira nenhuma, vai estar colaborando com um comércio de veículos, com uma possibilidade de a pessoa ficar especulando no mercado; não, ele simplesmente vai trabalhar como motorista auxiliar sem problema nenhum. Ele não pode ser punido, ele não cometeu nenhum tipo de infração. Então, nesse aspecto, essa emenda também corrige uma falha na legislação, que acabava fazendo com que o permissionário, que decidiu transferir a placa ficasse impedido de voltar a exercer a profissão, mesmo que na condição de motorista auxiliar. Então, agradeço a atenção e me despeço. Muito obrigado.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Sr. Lisandro Zwiernik está com a palavra.

SR. LISANDRO ZWIERNIK: Boa noite a todos, boa noite, Ver. Freitas, boa noite, presidente Paulo Ramires, e boa noite aos representantes das entidades e aos demais taxistas que estão assistindo à audiência. Desde 2016, sem reajuste dentro da tarifa, entendo que o mercado impôs também esse freio na reposição tarifária. Primeiro, a gente vinha de uma recessão, uma concorrência desleal, recessão que eu digo onde servidores públicos, tanto do Estado, quanto do Município, estavam sem reajuste, com salários parcelados, então, o táxi se viu não obrigado, mas solidário à crise econômica e segurou o aumento. Em seguida, tivemos praticamente dois anos de pandemia, dois anos que acabaram virando três, porque tem que ter um ano de retomada 2020/21 parado, e, o ano de 2022, um ano de retomada. Portanto, agora, acho que chega o momento de a gente estar discutindo a questão tarifária, a questão de reajuste por uma questão de sobrevivência. Muito se falou que a gasolina subiu, mas os táxis usavam o GNV, e realmente é verdade, só que o GNV acabou subindo nos últimos dois anos também; o GNV dobrou em relação ao que era em 2016. Então, acho que, além de tratar de reajuste da tarifa, a gente também tem que tratar a forma dentro do projeto, a forma de a gente solicitar o reajuste. Ele estava, conforme foi aprovado em 2018, num formato de realização de assembleia, e esse formato ele torna muito engessado, muito custoso para a entidade que tenha que realizar. Então, o projeto visa também à alteração disso. Eu acho que isso vai dar mais celeridade, vai dar mais agilidade em todo o processo, e acho que o projeto tem tudo para ir adiante, é o que que o taxista quer, e não vejo como penalizar a população, uma vez que os servidores públicos já estão tendo reajuste, já estão com os salários em dia, então a economia já está girando, só que os custos estão aumentando, e o táxi continua com a sua tarifa defasada. Então, só complementando o que todo mundo já

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

falou, já falaram bastante, a gente se mostra favorável a essa alteração para tratar do reajuste do táxi. Muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado Sr. Lisandro. A Sra. Kátia Mileski está com a palavra.

SRA. KÁTIA MILESKI: Boa noite a todos, pela ordem que eu entrei, eu acho que bastante gente já pontuou, o Ver. José Freitas, o Sr. Éder Caetano, da Frennataxi, o Lisandro o Walter, todos pontuaram, boa parte do que a gente vive atualmente. Eu sou taxista há 17 anos, vivo do táxi por 17 anos trabalhando, dia e noite, muitas vezes, e, nos últimos anos, a gente tem sofrido muito, e eu digo, no meu caso, desde 2019, eu comecei a repensar algumas coisas, porque o táxi já não me dava as condições de sustentar a família, mais o carro, mais o trabalho. Enfim, pontos que todos frisaram, que é a relação de custo da ferramenta, um aumento de mais de 100% nos últimos sete anos, um carro que tu compravas a R\$ 50 mil, hoje, ele não custa menos de R\$ 100 mil; o custo de manutenção das peças, eu vou relatar aqui um fato pessoal, eu fui trocar a pastilha de freio do meu carro, que é um Toyota, eu paguei a 100 quilômetros atrás, eu paguei R\$ 330,00 por um jogo de pastilhas, hoje está R\$ 600,00. Isso tem retirado muita gente da rua, não sei se é um fato conhecido ou não, mas muitos colegas suicidaram por não terem mais condições de se manter através do seu trabalho no táxi. O táxi não é só um meio de transporte que leva do ponto A ao ponto B, hoje ele presta serviço dentro da cidade, ele se presta a transportar pessoas, muitas vezes a levar encomendas em confiança. O meu ponto é no *shopping*, muitas vezes um comerciante vê no táxi um veículo de confiança onde larga uma encomenda para levar de uma loja a outra, de um *shopping* a outro, enfim.

Outro fator que a gente percebe é a falta de táxi na rua, a falta de táxi na noite, isso muito em função do aumento de custos. A nossa margem é extremamente

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

apertada, o nosso risco é alto, porque hoje parece que tem o dobro de carros na rua, então, para eu me deslocar de um ponto A a um ponto B, que eu levava 15 minutos há 7 anos, hoje eu levo mais de 30 minutos. É isso, sem uma correção dos custos e acaba aumentando também o grande congestionamento que temos na cidade, por isso pedimos um corredor de ônibus, pedimos faixa azul.

Devido a todo esse cenário, acho muito importante que seja flexibilizado o processo para reajuste do táxi. Antes nós conseguíamos, através do taxímetro da bandeira 2, fazer um equilíbrio quando esse valor disparava, o valor do custo, o valor de insumos, de carros, enfim, hoje não temos mais essa flexibilidade, porque o taxímetro é fechado, para qualquer alteração, ele requer manutenção, requer oficina, e isso é custo também. Então, precisamos de um processo mais flexível, que nos permita continuar trabalhando nesse mercado, atendendo e prestando serviço de qualidade para a cidade. Muito obrigada.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigada, Sra. Kátia. O Sr. Luiz Nozari está com a palavra.

SR. LUIZ NOZARI: Uma boa-noite a todos. Todos que me antecederam discorreram sobre vários pontos que, na verdade, estão corretos, então vou tentar, de uma forma mais resumida, colocar a todos os senhores, aos vereadores, aos representantes do Executivo a situação em que nos encontramos.

No distante 5 de abril de 2016, nós tivemos o último reajuste que, naquela época, era anual e era pelo IGPM, era um sistema muito simples. Fazíamos um ofício ao poder público, o conselho municipal analisava, e era conseguido o reajuste. Obviamente, houve uma mudança drástica na nossa profissão em função da chegada dos aplicativos, uma concorrência que não prevíamos, e, para piorar o que já era ruim, nós tivemos o período de pandemia, algo nunca visto na história do mundo, quanto mais na história do taxista, mesmo que, assim como eu e

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

outros que estão aí, nós tenhamos mais de 40 anos de profissão, nunca passamos por uma situação tão difícil.

Nós, do Sintáxi, temos proposto à EPTC e ao poder público sempre aquela parceria produtiva, baseada no respeito e na colaboração mútua, o mesmo nós fizemos com o Legislativo. É óbvio que eu tenho que me irmanar aos meus antecessores e agradecer a todos que participaram dessa construção, a todas as entidades, a todos os vereadores e trazer alguns pontos específicos para ilustrar essa manifestação. Primeiro lugar, São Paulo, que é considerado por todos um exemplo. Eu estive em São Paulo há pouco tempo e lá já houve um reajuste há um bom tempo. O quilômetro rodado deles é R\$ 4,00 – mesmo com esse reajuste, nós não vamos chega nem próximo disso. Outras cidades também já fizeram isso. Mas o que nós estamos tratando aqui e que pedimos aos vereadores, não é por que nós queremos passar a ganhar mais; nós queremos continuar sobrevivendo com o mínimo de dignidade. O serviço de táxi de Porto Alegre é considerado, e é verdade, um dos melhores serviços do País. Nós temos aqui a obrigatoriedade da vistoria, nós temos um tratamento especial da EPTC, por parte dos veículos que são apresentados, nós temos que ter condições, não interessa se nós estamos ganhando ou não, nós temos que ter condições para passar na vistoria, porque isso significa segurança para o usuário. Nós temos todas as dificuldades que foram relatadas anteriormente, mas nós temos algo que é preciso deixar claro. O serviço de táxi é prestado pelo veículo e pelo condutor, é um conjunto. Tudo isso que foi falado em relação ao veículo, infelizmente, é a verdade; tudo aumentou e aumentou às vezes mais de 100%. Mas o condutor também tem as suas despesas, ele precisa ter a mínima satisfação das suas necessidades, aquela inflação de supermercado, aquela que sempre é maior que a inflação oficial, aquele gasto que ele tem com filhos, com a esposa, todos aqueles gastos aumentaram infinitamente acima de 30% nesses 7 anos. Vou citar aos senhores o que houve com os professores, a quem admiro, sempre rendo minhas homenagens. Há um ano e pouco, eles tiveram 33% de

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

reajuste, porque eles estavam há 2 anos sem reajuste – e merecem –, tiveram 33%. Quase todas as categorias do serviço público tiveram um reajuste muito acima disso. Então, não tem como se dizer agora que, se nós tivermos esse reajuste que fica 53% a menos ao que temos direito, e preciso frisar isso, a lei atual nos dá o direito de exigir os 83%, porque essa lei atual prevê que eu tenho reajuste pelo IGPM a contar do último reajuste, que faz 7 anos. Nós não somos, assim, tão fora da realidade a ponto de querer impor uma situação dessa, apesar de termos esse direito, apesar de a categoria estar sabendo, estar ciente que, neste momento, quando estamos solicitando os 30%, nós estamos abrindo mão para sempre de 53%, nós nunca mais vamos repor isso. E, logicamente, todo mundo vai entender, que não fomos somente nós, muitas categorias, infelizmente, foram prejudicados por circunstâncias que não dependeram de nós. Não é a nossa vontade reajustar o preço do táxi, é uma imposição do mercado por uma circunstância que não dependeu de nós, nós estamos aqui, na verdade, pedindo socorro e fomos atendidos pelo Ver. José Freitas, e também pelos demais vereadores, que entenderam, é simples, a matemática não aceita desaforo. Se eu começar a ganhar menos pelo trabalho que eu presto do que custa esse trabalho, a tendência é ser extinto esse tipo de atividade. Nós tínhamos, até 2015, mais de 10 mil taxistas; nós tínhamos 3.926 permissionários, mas tínhamos mais de 6 mil auxiliares; hoje nós temos 3.600 permissionários, e como bem disseram o Artur e outros que me antecederam, à noite, nem dá mais trabalhar, porque o taxista, para sobreviver, começou a trabalhar 15 horas por dia. Tudo bem, ele não está morrendo de fome, mas ele está morrendo aos poucos porque ele não tem nenhuma qualidade de vida, ele não tem a condição de atender aos seus familiares, não tem a condição do descanso, e os senhores sabem perfeitamente que uma pessoa estressada, trabalhando sob efeito dessa pressão imensa, ganhando sempre menos do que precisa, é difícil prestar um serviço de qualidade. Então, o que nós estamos defendendo é um pequeno reajuste, apenas para que a gente consiga sobreviver, para que a gente consiga

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

continuar prestando um serviço reconhecidamente de qualidade e recebendo por esse serviço uma remuneração adequada. E a comparação com o nosso concorrente, com os aplicativos, ela não cabe aqui, porque nós somos submetidos a todas essas regras que o poder público determina e nós não temos a tarifa dinâmica, eu não posso aumentar o valor do meu preço quando eu tenho uma demanda maior, e às vezes acontece. Nós temos a garantia de que esse preço será sempre o mesmo, isso é muito bom também para o usuário; o lotação e os ônibus tiveram reajuste nesses sete anos, hoje o ônibus não tem reajuste há uns dois anos, mas ele tem subsídio do governo para repor as perdas. Nós não temos, nós somos autônomos, todas as despesas são pagas por nós e nós, infelizmente, contrariando a nossa vontade, somos obrigados a chegar no Legislativo, que é o fórum adequado, para pedir, em primeiro lugar, a alteração do sistema de reajuste, que, na prática é inviável. Aquela ideia de fazer uma assembleia com todos os taxistas e que todos venham a decidir se querem e, depois, quanto querem, isso, na prática, é inviável, quem conhece a categoria sabe que sempre haverá um ou outro que vai ser contra. Então nós estamos reformatando, agradecendo ao vereador por isso, para que se torne viável, e estamos dando a garantia à população de que o nosso reajuste poderá acontecer a cada 12 meses, mas poderá não acontecer, isso será uma decisão que nós vamos tomar daqui a 12 meses. Daqui a 12 meses, se nós tivermos um reajuste agora de 30%, que é 53% a menos do que temos direito, assim mesmo nós (Ininteligível.) o IGPM a contar de hoje, e se o IGPM, daqui a 12 meses, for 3 ou 4%, é só isso, mas, provavelmente, nós vamos pedir. Então, no momento de extrema dificuldade, nós temos que reiterar o pedido, apelar para a sensibilidade dos vereadores e dizer que estamos pedindo apenas um reajuste para manter a categoria funcionando, para continuar prestando um serviço de alta qualidade. Por isso estamos aqui e por isso agradecemos a todos que até hoje têm nos acompanhado, têm sido parceiros, o meu muito obrigado a todos e

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

a minha esperança e a minha certeza de que os vereadores serão sensíveis ao nosso apelo. Muito obrigado, uma boa noite.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Sr. Júnior Bof está com a palavra.

SR. JÚNIOR BOF: Boa noite a todos, sou supervisor do ponto de táxi do Fórum Central. Não é de hoje que a categoria vem lutando, referente a várias alterações para o táxi, a várias melhorias e a várias mudanças. Boa noite aos senhores vereadores, aos taxistas, aos colegas de muita luta e empenho, que, por muitos anos, travamos muitas batalhas, vencemos muitas, mas eu vou tocar num ponto diferencial, que, desde 2017, e aprovado em 2018, a categoria veio ao Legislativo e aos senhores pedir o quê? Alteração em algumas leis para beneficiar o taxista, por causa da concorrência que já estava desleal, uma delas a cor do táxi. Isso gerou uma economia muito boa, muito grande para o táxi. Hoje, para mandar pintar ou envelopar um carro, desmontar ele e remontar, no mínimo são R\$ 3.300,00. O luminoso não é mais aquela coisa arcaica, com arco, de ferro, de alumínio, com fiação que a cada dois, três, quatro anos tinha que ser trocado novamente. Então, foi pedido o quê? Uma economia, uma desoneração no sistema de táxi, naquilo que era permitido e cabível. Então, senhores, nós estamos aqui hoje reunidos para pedir o que de direito é e de fato: um reajuste para o taxista conseguir sobreviver. Assim como o Ver. Freitas colocou em projetos, e foi aprovada a desoneração do táxi, não pagar mais a TGO. Está visivelmente aí, nós viemos, desde 2018, pedindo a desoneração em várias situações essenciais do táxi. Por quê? Porque o taxista não tinha mais e não tem como se manter, é uma coisa bem óbvia, está bem...

SR. JÚNIOR BOF:... é uma coisa bem óbvia, está bem escrita: alteração da cor, luminoso diferente, tudo mais barato para economia do taxista, sem TGO, sem

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

outras taxas, vistoria a cada ano; então, tivemos essas alterações em projetos de lei, para o quê? Beneficiar o taxista de a sua remuneração poder comprar um carro novo, melhorar a categoria da frota, a qualidade da frota de taxi. Hoje é bonito tu veres uma Tracker andando aí, muito bonita está a Tracker, no táxi; assim como Corolla e outros carros. Eu acredito que a maioria dos taxistas quer ter uma qualidade, um conforto melhor, porque eles ficam diariamente, seja com sol ou chuva, das cinco, seis, sete da manhã até às sete, oito horas da noite, pedalando, muitas vezes, esperando uma ou duas horas para pegar um passageiro. Então tem que ter uma qualidade de vida. Essa reposição é salutar, é para melhoria, além do taxista, do serviço prestado para cidade. A cidade – diretor Paulo Ramires, se estiver aí ainda – é ótimo para qualidade da cidade, para o público, para o transporte, para o turista na capital Porto Alegre, que vai ser bem falada fora daqui porque tinha um serviço de táxi qualificado. Já foram explicitadas as razões, pelos outros colegas aí, agradeço – todas elas são válidas, mas gostaria de salientar também que esse aumento de 30% que a categoria solicita, que seria o mínimo hoje para manter a sustentabilidade do carro, um bom carro, uma boa prestação de serviço, seria também a Prefeitura abraçar; a EPTC abraçar o sistema de táxi da capital, reconhecer, porque foi feito um *slogan*, agora, no carnaval, que dizia bem assim: “Se beber, vá de carro.” Mas é o táxi o representante da capital, é táxi o representante do transporte público para o turista, para o povo porto-alegrense, que deixa aqui dentro os seus valores e o seu dinheiro; não são as empresas de fora que vêm, levam e deixam os valores para fora. Ontem participei de um evento, na EPTC, muito bem apresentado. E nós vamos ter várias situações de eventos em Porto Alegre que vão requerer um bom transporte público; isso é visibilidade para a capital e para o País. Eu agradeço a todos, uma boa noite.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Júnior. O Sr. Fernando Carlos de Oliveira está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

SR. FERNANDO CARLOS DE OLIVEIRA: Boa noite a todos, procurarei ser breve. O que quero comentar é o seguinte: trabalho no táxi há 30 anos, estou permissionário há um ano, estou passando por sérios problemas financeiros, devido a nossa tarifa que está muito baixa, realmente. Isso aí está à vista de todos, todos sabem que tudo mudou, tudo aumentou, só nós não podemos alterar o valor. Até os clandestinos aumentaram o valor, e nós não. Eu acho que não é justo realmente; é gritante a nossa situação, necessita que, brevemente, tenhamos um reajuste, porque qualquer coisa que você vai adquirir hoje em dia, qualquer prestação de serviço, tudo teve o preço reajustado. E as pessoas não têm um mínimo de consideração com a gente de poder fazer um acesso melhor, alguma coisa, esses prestadores de serviço, e a gente sofre muito com isso, sabe. Então, isso aí é muito importante, esse aumento, é importantíssimo isso. Eu queria só falar mais uma coisa que foi comentada; é que a gente precisa de mais reuniões, sabe, mais acesso, que a gente possa conversar mais, trocar mais ideia; e como foi falado aí, o delegado do ponto do Foro Central, que acha muito boa a troca de luminoso, essas coisas. Eu não concordo, eu não concordo também que o táxi... É que nós estamos em uma situação em que qualquer gasto agora é horrível, mas tempos atrás, acho que o táxi tem que ter uma cor diferenciada. E outra coisa: os táxis de hoje, branco – se você está atrás do táxi, não identifica que é táxi. Eu gostaria de alertar para isso aí. Mas, de resto, era somente isso que eu gostaria de falar, que a gente merece um aumento, que a gente trabalha realmente com afinco, e seria muito justo esse aumento. A gente tem medo, é claro, da concorrência, de como o passageiro vai reagir, mas é necessário. Então, a gente roda menos, trabalha menos, mas, pelo menos, consegue o mesmo rendimento, porque a gente precisa trabalhar, a gente tem família, a gente tem filho, tem neto e responsabilidade com o carro também. Então, é uma coisa humana. A gente necessita realmente desse aumento, é muito importante. Obrigado ao Ver. José Freitas por esse apoio, por essa ajuda

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

que está dando para nós; vamos ver se a gente consegue superar e se encontrar novamente, para que a gente possa fazer mais ações em favor do táxi, que possa melhorar o nosso trabalho, que possamos viver melhor. Uma boa noite, muito obrigado.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Fernando. Passaremos agora ao nosso último inscrito; depois passamos às considerações finais do Sr. Paulo Ramires, diretor da EPTC e do nosso presidente da audiência Pública e autor do projeto, Ver. José Freitas. Com a palavra, o Sr. Ivan Cardoso, do Táxi Acessível.

SR. IVAN CARDOSO: Boa noite a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (DIRETOR LEGISLATIVO): Estamos lhe ouvindo. Só uma informação: o Sr. Ivan Cardoso será o último inscrito, porque, pelas regras da audiência, são dez inscrições, e nós já tivemos dez falas. Com a fala do Sr. Ivan Cardoso, vamos encerrar as inscrições.

SR. IVAN CARDOSO: Não sei se estão me ouvindo, está travada a minha tela. Eu venho aqui falar sobre a situação do... (Problemas na conexão.) ...Boa noite a todos, ao Ver. José Freitas e a todos aqui... (Problemas na conexão.) ...Quero agradecer pela oportunidade de... (Problemas na conexão.) ...que não deixa de ser (Problemas na conexão.) ...ao táxi comum. O que acontece com a categoria do taxi acessível é que... (Problemas na conexão.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (DIRETOR LEGISLATIVO): Está cortando o seu áudio, Sr. Ivan.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

SR. IVAN CARDOSO: (Problemas na conexão.) ...está no valor de R\$ 33 mil, e a mais básica sai por R\$ 30 mil... (Problemas na conexão.) ...hoje, R\$ 110 mil. Está travada a minha tela, mas acho que estão me ouvindo.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (DIRETOR LEGISLATIVO): Estamos lhe ouvindo.

SR. IVAN CARDOSO: (Problemas na conexão.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (DIRETOR LEGISLATIVO): Agora cortou.

SR. IVAN CARDOSO: Nós ficamos praticamente de fora... (Problemas na conexão.) ...é muito delicado, porque... (Problemas na conexão.).

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (DIRETOR LEGISLATIVO): Está cortando muito o seu áudio, Sr. Ivan. Realmente perdemos o áudio. Quem sabe o senhor refaz a conexão? Enquanto isso, a gente pode ir encaminhando, Sr. Presidente, Ver. Freitas, caso o senhor assim entenda. Caberiam as considerações finais do Sr. Paulo Ramires; de repente, o Sr. Ivan Cardoso pode sair e entrar de novo, refazer a conexão, pode ser que melhore e aí ele possa fazer o seu pronunciamento final. Estou sob a sua orientação.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Vamos passar para o diretor Ramires, então.

SR. PAULO RAMIRES: Boa noite, novamente, agora um pouco melhor a minha conexão. Eu acompanhei atentamente, vereador, e o saúdo, não só por esta iniciativa, mas sempre pela construção do diálogo em prol da categoria dos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

taxistas. O senhor relatou, na sua fala inicial, a quantidade de modificações na legislação que nós construímos, que foram promovidas através do seu mandato, e foi o resultado de uma construção, cada um desses projetos de lei foi resultado de uma construção entre o Legislativo e o Executivo, no que tange à categoria. É marca deste governo, marca desta nossa gestão na EPTC a construção sempre com base no diálogo; limitados, evidentemente, àquelas obrigações e àqueles compromissos que os serviços públicos nos impõem, porque o táxi é um serviço público delegado, autorizado o privado a executar, então, evidentemente, temos aquelas obrigações todas que o serviço público nos impõe. As marcas deste governo têm sido, de fato, o diálogo e a construção. Eu ouvi aqui atentamente a fala de alguns motoristas, de alguns taxistas representantes da categoria e me sinto na obrigação, vereador, de fazer aqui uma manifestação sobre o quanto a gente já avançou. O senhor fez um histórico na sua fala inicial, muito bem colocado, sobre várias modificações que nós promovemos já através da construção dos projetos de lei que tramitam nesta Casa e que foram apresentados pelo seu mandato, mas também outras tantas que foram construídas aqui na EPTC e que o Executivo municipal, na condução do prefeito Sebastião Melo, apresentou à Câmara e que foram discutidas e aprovadas na Casa em prol dos taxistas. E aí eu trago aqui algumas questões, como, por exemplo, a extinção da TGO. A gente levou, é verdade, dois anos na discussão de uma construção que fosse adequada a todos os envolvidos, mas, ao fim e ao cabo, encaminhamos ali, através da Prefeitura, um projeto de lei do Executivo que trouxe a extinção da TGO, como eu falei no início, e trouxe ainda a possibilidade de que aqueles taxistas que eventualmente tenham débitos em aberto, estiveram inadimplentes no período em que ela foi exigida, que tenham a possibilidade de fazer o parcelamento, no mesmo número de parcelas que estão atrasadas, reconhecendo, de fato, a dificuldade nesse retorno da categoria após a pandemia. Nós trouxemos também outras alterações na questão da publicidade do táxi, demanda da categoria, para que a gente

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

pudesse, para que cada permissionário, cada autorizatário pudesse fazer os contratos ou as negociações publicitárias do seu carro diretamente com aquele que for interessado, então atendendo a necessidade da categoria. Excluímos limitação de potência para os veículos dotados de GNV, desde que venham com o dispositivo, preparados de fábrica para esse tipo de combustível; possibilitamos também que os condutores auxiliares possam exercer atividade em qualquer prefixo de táxi sem a necessidade de cadastramento prévio, porque acontecia, muitas vezes, de o táxi, quando ele era o condutor auxiliar fixo, estragar no final de semana, no feriado, e ele ficava sem condições de trabalhar. Então, hoje, já possível que ele trabalhe em qualquer prefixo de táxi, desde que ele esteja, obviamente, cadastrado na EPTC. Os cursos obrigatórios, como o senhor falou, foram unificados. Nós tínhamos dois cursos obrigatórios que, além de causarem despesa e custo, causavam o afastamento dos motoristas, por um determinado período, da possibilidade de estar trabalhando. Então nós unificamos esses dois cursos, hoje nós temos todo o conteúdo que era abordado nesses dois cursos em um curso apenas, com a possibilidade ainda de que ele seja feito de forma remota, de forma *on-line*. Fizemos a alteração, trabalhamos ali com o livre interesse. Nós vamos fazer sorteio de novas placas, demanda da categoria também; daquelas placas - prefixos - que não estão em utilização, a gente vai preparar um sorteio público. Fizemos agora um sorteio público dos pontos fixos, de novas vagas, remanejamento dos pontos fixos, também uma demanda antiga da categoria, que nos procurava lá insistentemente para que a gente promovesse esses sorteios. Realizamos um grande sorteio no ano passado, estamos preparando outros, com compromisso de que seja pelo menos um sorteio anual. Eliminamos a questão da taxa para emissão da carteira, do CTP. Hoje o processo de solicitação e autorização é realizado de forma totalmente *on-line*, não tem custo para o taxista. Aumentamos o interstício entre as vistorias, prorrogamos, demos um tempo maior para que os veículos possam trabalhar entre uma vistoria e outra. Colocamos em prática e já realizamos as

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

transferências. Todos que estão envolvidos sabem que tinha uma dificuldade, num determinado momento não era autorizada, depois foi aprovada em lei a questão das transferências, mas não era efetivamente colocada em prática, e na nossa gestão nós colocamos em prática e já realizamos praticamente todas as transferências que foram solicitadas. Então foi uma série de modificações que, junto com a Câmara Municipal e junto com a EPTC, aberta ao diálogo, nós promovemos, no sentido de desonerar o taxista, de deixar o serviço menos custoso. Também não deixamos de reconhecer, vereador, a necessidade do reajuste da tarifa. Fazemos, evidentemente, uma observação de que a alteração que foi realizada - por que antes funcionava dessa forma – foi por uma solicitação dos próprios taxistas na Câmara Municipal que, naquele momento, não queriam que o aumento ocorresse de forma compulsória ou por solicitação daquele que tinha que fazer naquele momento. Por isso foi promovida a alteração legislativa. A observação que a gente faz apenas é neste sentido de que esta gestão do prefeito Sebastião Melo tem trabalhado muito na liberdade das atividades econômicas, e todas as modificações que nós promovemos, junto com a Câmara Municipal, no modal táxi, na legislação do modal táxi vêm nesse sentido de desonerar e trazer mais liberdade à categoria. Nos preocupa, evidentemente, que essa mudança possa, eventualmente, deixar a questão do reajuste mais automático, ou seja, compulsório, uma vez que o poder público, o Executivo municipal não vai poder deixar de fazê-lo, se assim for provocado. Então é essa a observação que a gente faz. Com relação à Emenda nº 01, que traz, vereador, a modificação do tempo de quarentena para aquele autorizatário que deixa de ser autorizatário e que não tenha, evidentemente, dado causa ao fato de deixar de ser autorizatário, que ele possa, imediatamente, iniciar o trabalho como auxiliar em outro perfil de táxi, nós somos favoráveis, não temos nenhuma objeção. Com relação ao projeto então, eu ratifico, Ver. José Freitas, que a gente olhou, leu o projeto, temos algumas observações, alguns pontos a observar com o senhor, autor do projeto, mas estamos abertos ao diálogo, estamos dispostos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

a conversar sobre o projeto e trazer sempre melhor condição para a categoria dos taxistas. A Prefeitura, em especial a EPTC e a Secretaria de Mobilidade Urbana, sempre quando fala de transporte individual de passageiros, fala do modal táxi, pois é o transporte individual passageiros oficial da cidade de Porto Alegre. Todas as nossas manifestações e campanhas - eu vi um colega manifestando sobre uma campanha no carnaval: "Se beber, vá de carro!" - oficiais da EPTC sempre saem chamando atenção para o modal táxi, para o serviço de transporte individual de passageiros oficial da cidade. Então nós estamos sempre atentos e em diálogo com a categoria. Também vi um colega fazer uma manifestação, solicitando mais diálogo. Nós sempre recebemos, quando solicitados, todos os representantes da categoria. Evidentemente não há condição de se receber individualmente, mas as entidades postas como representação da categoria, sempre que solicitado, são recebidos na EPTC e se busca construir o melhor caminho. Então, dessa forma, com relação a este projeto de lei, vereador, me coloco, e já tinha manifestado isso ao senhor pessoalmente, mas ratifico a nossa disponibilidade de diálogo para que a gente possa sentar com o seu mandato e olhar cada um desses pontos da lei para que a gente faça a melhor construção para a categoria, para que o serviço de táxi seja cada vez melhor em Porto Alegre.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Obrigado. Gostaria de ratificar aqui com o diretor Paulo Ramires que o que foi construído até agora, diretor, foi com entidades representativas, que foram: o sindicato, o Sintáxi, a Aspertáxi e a Asstaxi, junto com toda a categoria. Quero dizer para todos os senhores que estão na sala que, depois desta audiência, amanhã ela entra na Ordem do Dia, e eu gostaria, Paulo Ramires, se alguém da EPTC puder vir conversar conosco amanhã, nós estaremos na Câmara, para já começarmos a discutir juntos este projeto.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): O Sr. Ivan Cardoso está com a palavra.

SR. IVAN CARDOSO: Boa noite a todos, quero agradecer a oportunidade e trazer a todos vocês as necessidades do táxi acessível. O grande problema é que, além de ser um carro específico, hoje no mercado só tem um carro que a Chevrolet Spin, que está em torno de R\$ 110 mil, com a isenção sai em torno de R\$ 80 a R\$ 90 mil ou até mais, depende do carro, e tem mais a adaptação de R\$ 33 mil. Está presente aqui o nosso presidente da EPTC, e com certeza ele tem os dados concretos sobre o número de acessíveis hoje. Na verdade, carros ativos, porque tem carros ativos, mas infelizmente não têm condições de trabalhar; e outros que faliram, quebraram, não conseguiram pagar as parcelas. Um carro, inclusive, vou dar um exemplo, pagou duas parcelas do seu carro e está até hoje com o carro na frente da sua casa, com limo em cima - um carro acessível. Hoje, ativos, provavelmente temos menos de 30 carros. Eu acho que a demanda que tem hoje, devido a esses grandes problemas de manutenção de rampa, não tem empresa especializada, acrescentando todos os problemas do táxi convencional, nós temos mais esses problemas ainda, inclusive questões tarifárias. É um serviço que não tem a dinâmica de um táxi convencional, não existe a dinâmica do táxi convencional com o número de carros, não existe, são deslocamentos extremamente longos, para buscar um passageiro cadeirante. Então esse é o nosso grande problema hoje, a tarifa, a logística, e o problema geral do táxi convencional e nenhum debate. Eu vejo uma liderança do acessível falar sobre nós, que hoje é completamente inviável. Eu vou ser sincero aqui para vocês, o meu limite para estar com o táxi é de 10 anos, eu não me vejo dessa forma que a gente atua hoje, dentro da legislação hoje, eu não me vejo prosseguir com um táxi acessível, até mesmo talvez se abrir uma brecha na lei, que a gente consiga facilitar para nós, talvez, nos tornarmos um táxi convencional, porque hoje com a tarifa que está, eu nem preciso falar. Imagina,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

com um carro convencional já estamos com dificuldade, agora no carro que tem uma adaptação de R\$ 33 mil hoje, que não tem nem onde fazer manutenção. A gente tem que se virar do jeito que pode, contratar o pedreiro da esquina. Essa é a verdade, é a realidade. É claro que a gente faz sempre do bom e do melhor; o nosso atendimento é muito exclusivo, a gente tira os passageiros da cama, põe na cadeira de rodas, desce degraus de escadas, a gente, praticamente vira um enfermeiro, e nós não somos vistos. Então eu gostaria muito de ter essa oportunidade de levar esse debate, porque nós somos taxistas; todos que estão hoje no acessível, a grande maioria, quem não quis explorar já era taxista, empregado na frota. Eu era um desses, empregado e sempre tive o sonho de ter um táxi, então participei daquela licitação extremamente rígida, rigorosa e não foi vista essa questão tarifária para nós, com o diferencial. Porque o táxi convencional, até pode um colega ou outro fazer esse tipo de atendimento, de entrar dentro da residência do cliente, tirar da cama, pegar o idoso no colo, pôr na cadeira de rodas, embarcar o cadeirante, desembarcar o cadeirante. Hoje eu saí às 5 horas da manhã, cheguei pouco antes de entrar na *live*, com muita dor nas costas de agachar e levantar, agachar e levantar. É um serviço que, até mesmo é diferente de pegar um passageiro na frente do mercado e botar a sacolinha dentro do carro ou largar dentro da casa do cliente, tudo bem. Mas é um serviço extremamente... Exige esforço físico, e tem um desgaste maior do veículo, carro pesado, consumo maior.

Então eu preciso muito trazer esse debate para nós, porque o táxi acessível, sinceramente, está esquecido e vai acabar em Porto Alegre. Muito obrigado pela oportunidade.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Obrigado, Sr. Ivan Cardoso. O Ver. José Freitas está com a palavra para os encaminhamentos finais da audiência.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais
002ª AUDIÊNCIA PÚBLICA VIRTUAL 21MAR2023

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Quero agradecer a presença de todos, suas colocações. Ivan, a gente sabe que os táxis acessíveis, o motorista desse táxi, os permissionários, enfim, a situação é mais agravante por tudo o que ele colocou aí, o consumo é maior também. Então, dentro disso aí nós vamos lutar e construir junto com o Paulo Ramires, a EPTC, para que venha o melhor para todos.

Agradeço a presença de todos. Obrigado, diretor, pela condução dos trabalhos e nos colocamos à disposição, o nosso gabinete, a Câmara de Vereadores. Tenho certeza que tanto do governo quanto os colegas vereadores aqui serão sensíveis a essa matéria. Uma boa noite a todos, um bom descanso e que Deus continue sempre nos abençoando. Um abraço.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Está encerrada a presente audiência pública, desejamos um bom final de noite a todos senhores e senhoras.

(Encerra-se a reunião às 20h35min.)